



# VIRTUAJUS

Revista de Graduação da Faculdade Mineira de Direito da PUC Minas

## APRESENTAÇÃO - *VirtuaJus*. v. 5, n. 8. 2020

**Tema do dossiê atual:**  
**“Ética, Direitos e Novo Humanismo”**

### Editores da Revista *Virtuajus*<sup>\*</sup>

O dossiê do presente volume da revista *Virtuajus*, que se publica em homenagem aos 70 anos da Faculdade Mineira de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, tem por tema a complexa relação conceitual entre *Ética, Direitos e Novo Humanismo*. Vários elementos são confluentes para o ideal do *Novo Humanismo*, entre eles, práticas inclusivas que possam tornar interlocutivas as relações entre gerações, no processo de educação da humanidade. De perspectiva comunicativa, volta-se a problematizar o alcance de paz e justiça como formas possíveis de aceitação entre povos e culturas, assim como o respeito e um melhor entendimento entre as religiões. Neste processo, que é de retomada de um novo *ethos*, com inovados hábitos e costumes, a atenção se volta para a pessoa humana, no desígnio de se repensar o que está ao seu entorno em bases políticas e econômicas, o sentido do progresso em geral, sem se descuidar de princípios fundamentais, como responsabilidade, reflexão crítica e abertura para o *outro* no cenário social em que se vive.

Conforme *L'Osservatore Romano* (em 7 de setembro de 2020), “quanto mais tecnológico se torna o ser humano, tanto mais pode perder sua humanidade”. Da crise que o

---

<sup>\*</sup> Esta apresentação ao Periódico *Virtuajus* da Faculdade Mineira de Direito da PUC Minas é composta pela perspectiva acadêmica de seus editores, Pablo Alves de Oliveira, Dimas Ferreira Lopes, Magda Guadalupe dos Santos.

mundo atravessa na atualidade não haveria meios de sair se não por meio da solidariedade. Se o planeta é hoje um único mundo, a casa de todos, tudo e todos se vinculam na “morada do ser”. Segundo Vaz, “a metáfora da morada e do abrigo indica justamente que, a partir do *ethos*, o espaço do mundo torna-se habitável” para o ser humano (VAZ, 2002, p.13), devendo ser continuamente reconstruído no espaço racional da liberdade. Tal reconstrução é o lema perseguido pela Faculdade Mineira de Direito ao longo de seus setenta anos.

Demonstrar-se a si mesmo a capacidade lógica de pensar e agir é o que torna um ser humanizado na tradição ocidental. Contudo, no cenário atual não se pode mais descurar da recepção às diferenças, que o agir ético, também como um processo educativo, demonstra e desenvolve como o melhor da tradição lógica, ressignificando-o em vivências possíveis de acolhimento da alteridade e da heterogeneidade que em todos habita.

Os artigos que compõem o dossiê temático, incluindo o texto traduzido<sup>1</sup>, revelam justamente essa preocupação com o novo *ethos* da contemporaneidade. Na linha de pensamento de **Catharine MacKinnon**, Professora da Faculdade de Direito da Universidade de Michigan e Professora Visitante da Faculdade de Direito da Universidade de Harvard, que cordialmente nos permitiu a **tradução** e a publicação de seu artigo *Are Women Human?*, é chegada a hora de se repensar o humano. Por meio da crítica à segregação de gênero imposta às mulheres, em constantes cenários de violência, torna-se necessário questionar a efetividade de direitos a serem revistos axiologicamente desde a *Declaração Universal de Direitos*, de 1948.

Todos os outros artigos abordam, do mesmo modo, da perspectiva da filosofia e do direito, aspectos de exigíveis formas de se repensar a práxis normativa atual.

No **Editorial**, escrito por Guilherme Coelho Neto, Professor de Teorias Penais no Programa de Pós Graduação da PUC Minas, atual Diretor da Faculdade Mineira de Direito, se, por um lado é preciso cuidado e atenção institucional diante do cenário de desigualdades, de outro, a tarefa formativa da Faculdade Mineira de Direito tem buscado ultrapassar os limites do ensino acadêmico, com ações concretas e de impacto positivo na sociedade, compromissada com ações de transformação social.

Os artigos que compõem o **Dossiê** refletem a integração temática de vários alcances interpretativos. Abrindo esta seção, o artigo de José Tarcízio de Almeida Melo analisa a **Constituição e Ética**. Controles aplicáveis para análise e invalidação, com base no

---

<sup>1</sup> O texto traduzido *Are Women Human?* publicado na revista *VirtuaJus*. FMD. PUC Minas, encontra-se disponível no seguinte link: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/virtuajus/article/view/24462>.

ordenamento constitucional, dos atos antiéticos originários do Poder Público; José Luiz Quadros de Magalhães e Patrícia Miranda Pereira de Oliveira discutem **Humanismo em tempos sombrios. Humanismo e Direitos Humanos**; Anne Shirley de Oliveira Rezende Martins, João Paulo Alves dos Reis e Lucas Silva Andrade percorrem o tema do **Novo Humanismo, Justiça Cidadã, Administração Pública Gerencial, Poder Judiciário e Inteligência Artificial**. Uma análise sobre o uso da computação cognitiva pelo Poder Judiciário brasileiro e os seus reflexos nas funções administrativa e jurisdicional à luz do Projeto Victor; Em artigo sobre a ética na filosofia de Spinoza, Salustiano Álvarez Gómez investiga **El Sujeto Ético**. Spinoza y la ética de lo posible; Taisa Maria Macena de Lima e Maria de Fátima Freire de Sá investigam **Esquecimento versus Memória**. Uma análise do direito ao esquecimento à luz do melhor interesse da criança e do adolescente; Alexandra Clara Ferreira Faria apresenta **Doação Neutra**. Uma releitura do instituto privatístico sob a perspectiva da autonomia existencial; Rodrigo Almeida Magalhães e Leônidas Meireles Mansur Muniz de Oliveira trabalham **A Interseção entre Direito e Religião**. As organizações religiosas, a transformação social e o seu marco jurídico; Maria de Lourdes Monteiro Albertini e Bárbara Thais Pinheiro Silva discorrem sobre **Iêmen: A Pior Crise Humanitária do Mundo**; Maria Bueno Barbosa e Priscilla Menezes Santos examinam **A Pornografia de Vingança como Instrumento de Violência de Gênero**.

Na seção **Temática Livre**, uma variação de tópicos reluz sobre o amplo espectro de questões relevantes acerca do Direito, que se matiza desde **Os Quilombos e a Superação da Colonialidade Moderna**. Resistência e reconhecimento de direitos étnicos e territoriais em artigo de Lucas de Alvarenga Gontijo e Matheus de Mendonça Gonçalves Leite; **A Quarta Fase da Dissolução Societária escrita por** Gustavo Rezende e Vinícius José Marques Gontijo; **A Crise e Solução Consensual de Conflitos**. Novos caminhos da insolvência empresarial no Brasil em texto proposto por Moacyr Lobato de Campos Filho; **Da Liberdade de Expressão à Força Instauradora da Palavra**, de Luciana Pereira Queiroz Pimenta Ferreira e Isaque Rafael Castella Gonçalves; **A Desconsideração da Personalidade Jurídica no Novo CPC**. Aspectos procedimentais e devido processo constitucional, de Helena Guimarães Barreto; **O Reflexo do Art. 28 da LINDB na Lei de Improbidade Administrativa**, por Luciana Diniz Nepomuceno e Letícia Maciel Santana; **O Intervencionismo Híbrido e a Autonomia do Banco Central do Brasil** por Lorena Ribeiro de Carvalho Sousa e Daniel Augusto Arouca Bizzotto; **Audiência Telepresencial e Devido Processo Constitucional**, por Carlos Henrique Soares e Lucélia de Sena Alves; **A**

**Legitimidade da Decisão Judicial no Estado Democrático de Direito.** Óbices ao comportamento ativo do decisor, texto de autoria de Igor Alves Noberto Soares e Udair Jaques Alves Jardim; **Proteção dos Direitos Trabalhistas no Âmbito da Corte Interamericana de Direitos Humanos;** Indenização por danos extrapatrimoniais decorrentes de acidente do trabalho no desastre socioambiental de Brumadinho, MG, por Victor Hugo Santiago Lobato de Campos; **O Poder Emanado e Exercido pelo Povo.** Considerações propedêuticas sobre esse princípio fundamental, texto de Poliana Lino Rodrigues; **Queer como Desobediência Epistêmica.** Reflexões e possibilidades de subversões à matriz cisheteronormativa do sistema moderno/colonial de gênero, por Rafael dos Reis Aguiar; **Jus Cogens e o Direito à Educação.** O desvelar de atores internacionais por meio do ensino de Língua Espanhola, em texto escrito por Rosana Sampaio Pinheiro; **Contratos Administrativos.** Análise em torno da pandemia de COVID-19, por Bruno de Almeida de Oliveira, Clara Carvalho Loureiro, Francielle Caroline Pereira Pontes, Gessica Lorrani Oliveira Xavier e Thaynan Oliveira Costa.

Na Seção de **Artigos de Discentes**, contamos com a colaboração de Leandra Duarte Silva Paiva com o texto **O Cinema e o Audiovisual como Instrumentos Éticos de Difusão dos Direitos Humanos;** Beatriz Chagas Brandão, Daniel Araújo de Assis e Luisa Vieira Rosado Pimenta escrevem o artigo **Pandemia, Crise e Insolvência.** Perspectivas do futuro da recuperação judicial de empresas no Brasil; Adilson Junio Freitas Costa e Wendell Ferreira dos Santos apresentam **Apontamentos sobre o Devido Processo Constitucional no Processo Penal Brasileiro e a Violação de Direitos Fundamentais da População Negra;** Bárbara Guimarães da Fonseca é autora do artigo **A Mulher e o Direito Brasileiro sob uma Análise Filosófica e Sociológica;** Larissa Alvarenga Maringues de Aquino em **Uma Análise Crítica sobre o Ativismo Judicial a Partir do Julgamento da ADPF na347/DF;** Letícia Marques Lanna em **A Condição da Vítima na Persecução Penal Aspectos sociológicos e jurídicos;** Ana Carolina dos Santos Souza é a autora de **A Lei Geral de Proteção dos Dados Pessoais e seus Efeitos em Relação à Proteção Especial Destinada às Crianças e aos Adolescentes na Internet.**

Contamos ainda com a **Resenha** crítica, **O Direito e a Relação com Pessoa com Demência,** de Washington Luiz Ferreira Dias Lopes.

Não se pode descurar, por nem um momento, como a *práxis* do agir habitual, tanto em relação ao indivíduo quanto à coletividade, deve-se adequar à forma como direitos se legitimam e se demonstram nos motivos antropológicos da cultura. Esta foi a linha percorrida

pelos artigos que compõem o presente volume em homenagem aos 70 anos da Faculdade Mineira de Direito da PUC Minas.

### REFERÊNCIAS

La “Laudato si”. Per un nuovo umanesimo. *L’Osservatore Romano* (07. set. 2020)

Disponível em: <https://www.osservatoreromano.va/it/news/2020-09/la-laudato-si-per-un-nuovo-umanesimo.html> Acesso em 18.09.2020.

MACKINNON, Catharine A. “Are Women Human?” from **ARE WOMEN HUMAN? AND OTHER INTERNATIONAL DIALOGUES**, published by The Belknap Press of Harvard University Press, © 2006 by Catharine A. MacKinnon.

VAZ, Henrique Cláudio de Lima. Fenomenologia do *Ethos*. In: **Escritos de filosofia II**. 3.ed. Loyola, 2000.